



6

HIDRÁULICA APLICADA I

3º Ano

Regime: Semestral (1º)

Ano Lectivo: 2013/2014

Carga Horária: 30T + 30 PL + 15 O

Carga Horária Total: 135 h

ECTS: 5

Docente: António Manuel Dias Cavalheiro (Professor Coordenador)

OBJECTIVOS

Proporcionar aos estudantes de Engenharia a aquisição de conhecimentos no âmbito da realização de projectos e do dimensionamento de redes públicas de distribuição de água e drenagem de águas residuais.

PROGRAMA

1. População e sua evolução

- 1.1. Considerações gerais
- 1.2. Dados disponíveis
- 1.3. Extrapolação

2. Cálculo de Caudais

- 2.1. Generalidades
- 2.2. Caudais de água de abastecimento
- 2.3. Caudais de água residual comunitária
- 2.4. Caudais de água pluvial

3. Válvulas e Outros Dispositivos afins

- 3.1. Classificação das válvulas
- 3.2. Descrição das válvulas
- 3.3. Características hidráulicas das válvulas
- 3.4. Escolha da válvula de regulação
- 3.5. Ventosas
- 3.6. Dispositivos de rega e de incêndio

4. Captação de água subterrânea

- 4.1. Meios de captação
- 4.2. Geofísica aplicada a furos de sonda
- 4.3. Medições de caudal
- 4.4. Extracção de água com ar comprimido
- 4.5. Colheitas de água para análise
- 4.6. Defesa sanitária

(Handwritten mark)

5. Captação de água de superfície

- 5.1. Captação em albufeira
- 5.2. Captação em Rio

6. Adução

- 6.1. Regras gerais sobre o traçado em planta e perfil
- 6.2. Dimensionamento económico duma conduta
- 6.3. Órgãos de manobra e de segurança

7. Reservatórios

- 7.1. Finalidades
- 7.2. Tipos
- 7.3. Capacidade
- 7.4. Princípios de carácter geral a observar
- 7.5. Aspectos funcionais e construtivos

8. Redes de Distribuição: aspectos gerais e cálculo

- 8.1. Traçado
- 8.2. Dimensionamento
- 8.3. Órgãos de manobra e segurança. Sua localização
- 8.4. Outros acessórios. Mapa de nós

9. Redes de distribuição: modelos computacionais

- 9.1. Formulação das condições de equilíbrio hidráulico
- 9.2. Técnicas numéricas de resolução das condições de equilíbrio hidráulico
- 9.3. Modelos computacionais de sistemas de distribuição de água

10. Concepção de sistemas de drenagem. Água residual comunitária. Água pluvial.

- 10.1. Tipificação e constituição dos sistemas de drenagem
- 10.2. Concepção de sistemas de drenagem

11. Redes de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais.

- 11.1. Definição, recolha e análise dos elementos de base
- 11.2. Critérios de projecto
- 11.3. Dimensionamento hidráulico-sanitário de colectores

12. Órgãos gerais de sistemas de drenagem

- 12.1. Câmaras de visita
- 12.2. Câmaras de corrente de varrer
- 12.3. Ramais de ligação
- 12.4. Sarjetas

AVALIAÇÃO

A disciplina terá três trabalhos práticos, de carácter obrigatório, a realizar nas aulas e uma prova escrita.

O primeiro será sobre Cálculo de Redes de Distribuição de Água, o segundo sobre Cálculo de Redes de Águas Residuais Domésticas e o terceiro sobre Cálculo de Redes de Águas Residuais Pluviais.

A classificação final será obtida pela média ponderada das notas resultantes da defesa dos trabalhos a realizar no final do semestre e da prova escrita.

Serão aprovados os estudantes que obtenham nota igual ou superior a 10 valores em cada um dos trabalhos e na prova escrita, sendo a ponderação de 30% para os trabalhos práticos e 70% para a prova escrita.

BIBLIOGRAFIA

LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA CIVIL- Águas e Esgotos em Loteamentos Urbanos.

1 Regulamento Geral de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais
GARCEZ, L.N. – HAMMER, M.J. – Water and Wastewater Technology
DIRECÇÃO GERAL DOS RECURSOS HÍDRICOS – Manual de Saneamento Básico

O Docente,


(António Dias Cavalheiro, Prof. Coordenador)

DISCUSSÃO

O estudo das relações entre o crescimento urbano e a cobertura urbana é um tema muito debatido no mundo todo. No Brasil, é uma questão que tem sido estudada por muitos autores, tanto em nível local quanto internacional. No Brasil, a questão da cobertura urbana é particularmente importante devido ao seu impacto ambiental e social. A cobertura urbana é definida como a área ocupada por edifícios, estradas, parques, entre outros, dentro de uma determinada área. Ela pode ser medida de diferentes maneiras, dependendo do objetivo da pesquisa. Por exemplo, a cobertura urbana pode ser medida em termos de área ou de densidade populacional. A cobertura urbana é geralmente considerada como um indicador de desenvolvimento econômico e social, mas também pode ser vista como uma fonte de problemas ambientais e sociais.

CONCLUSÃO

O estudo das relações entre o crescimento urbano e a cobertura urbana é um tema muito debatido no mundo todo. No Brasil, é uma questão que tem sido estudada por muitos autores, tanto em nível local quanto internacional. No Brasil, a questão da cobertura urbana é particularmente importante devido ao seu impacto ambiental e social. A cobertura urbana é definida como a área ocupada por edifícios, estradas, parques, entre outros, dentro de uma determinada área. Ela pode ser medida de diferentes maneiras, dependendo do objetivo da pesquisa. Por exemplo, a cobertura urbana pode ser medida em termos de área ou de densidade populacional. A cobertura urbana é geralmente considerada como um indicador de desenvolvimento econômico e social, mas também pode ser vista como uma fonte de problemas ambientais e sociais.

O professor

Assinatura do professor

Homologado em Reunião
CFC de 27.11.2013